

8 de fevereiro de 2006

COSAN adquire usina de açúcar e álcool Açucareira Corona S.A. por R\$399 milhões

São Paulo, 8 de fevereiro de 2006 - A COSAN S.A. Indústria e Comércio (Bovespa: CSAN3) anuncia hoje a conclusão das negociações para a aquisição de 100% das ações do grupo Corona, uma das mais tradicionais empresas do setor sucroalcooleiro no Brasil, detentora das usinas Bonfim e Tamoio.

O valor da aquisição totaliza R\$398,6 milhões e será pago predominantemente com recursos da recente oferta pública de ações da COSAN. Os ativos da Corona incluem, além das duas usinas, com capacidade de moagem anual de 6.000.000 de toneladas de cana-de-açúcar, aproximadamente 6.000 alqueires de terras.

Para Rubens Ometto Silveira Mello, Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Companhia, com mais essa aquisição, “a COSAN se torna não apenas o maior exportador de açúcar do mundo, como confirma novamente sua estratégia de atuar como agente consolidador de um segmento ainda altamente fragmentado. Assim, nossa empresa prossegue perseguindo maiores níveis de produtividade e desempenho em busca de crescimento contínuo”.

No final de dezembro, a COSAN anunciou a compra do grupo de empresas detentoras da usina Mundial, localizada no município de Mirandópolis, estado de São Paulo. O valor da aquisição totalizou R\$105,5 milhões.

Na compra da Corona, o passivo financeiro assumido, avaliado em 31 de dezembro de 2005, soma R\$507,4 milhões, dos quais R\$266,5 milhões são auto-liquidáveis pelos certificados do Tesouro Nacional e parte das terras já existentes nos ativos da companhia. Na mesma data, a Corona apresentava aproximadamente R\$37,7 milhões em disponibilidades financeiras.

A Corona localiza-se na região de Ribeirão Preto, uma das melhores regiões de cultivo de cana-de-açúcar do Brasil, com produção de açúcar VHP exportação e álcool anidro e hidratado.

No exercício social encerrado em 30 de abril de 2005, a Corona apresentou receita líquida de R\$345 milhões, EBITDA de R\$46 milhões e capacidade de esmagamento de 5,8 milhões de toneladas de cana. Em conjunto com as demais 14 usinas do grupo, a COSAN passa a ter uma capacidade de moagem anual de aproximadamente 39 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

8 de fevereiro de 2006

Sobre a COSAN

Antes da aquisição da Corona, a COSAN era um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil. Com uma capacidade de moagem de cana-de-açúcar acima de 32 milhões de toneladas, a Companhia detinha uma participação no mercado doméstico de 9% em açúcar e 7% em álcool. No exercício social de 2005, a Companhia registrou vendas líquidas totais consolidadas de R\$1,9 bilhão e lucro bruto de R\$561,8 milhões.

CONTATO: COSAN S.A. Indústria e Comércio

Relacionamento com Investidores

Paulo Diniz, *Vice Presidente Financeiro e de Relações com Investidores*

Guilherme Prado, *Gerente de Relações com Investidores*

Tel: (11) 3897-9797

e-mail: ri@cosan.com.br

Relacionamento com Imprensa

Luis Carlos Veguin, *Diretor Administrativo*

Maria Cristina Sampaio, *Coordenadora de Comunicação*

Tel: (19) 3403-2057

e-mail: comunicacao@cosan.com.br

www.cosan.com.br/ri

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da COSAN. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COSAN em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela COSAN e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.